Wolfgang Amadeus Mozart
(1756-1791)

LAUDATE DOMINUM

[VÉSPERAS SOLENES DE UM CONFESSOR]

TRANSCRIÇÃO PARA ÓRGÃO
DE
JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2020

"LAUDATE DOMINUM OMNES GENTES"

W.A. MOZART (1756-1791)

Laudate Dominum omnes gentes	***Louvai o Senhor, todas as nações***
Laudate Dominum, omnes gentes	*Louvai o Senhor, todas as nações!*
Laudate eum omnes populi	*Louvai-o, todos os povos*
Quoniam confirmata est	*Porque foi confirmada*
Super nos misericordia eius	*Sobre nós a Sua misericórdia*
Et veritas Domini	*E a fidelidade do Senhor*
Manet in aeternum.	*Permanecerá eternamente.*
Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto;	*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo;*
Sicut erat in princípio, et nunc et semper	*Como era no princípio, agora e sempre*
Et in saecula saeculorum.	*Pelos séculos dos séculos.*
Amen.	*Amén.*

O texto deste *Salmo 116*, o mais pequenino de todo o *Saltério Bíblico,* deu origem a uma das mais belas e célebres músicas sacras de W. A. Mozart. Integra as *Vésperas Solenes para um Confessor*, KV 339, sendo o quinto e último dos salmos que constituem aquele formulário do Ofício. Trata-se de uma obra onde, nas palavras de Gianfranco Ravasi, "um modesto texto, de apenas 17 palavras, constitui para o autor bíblico a exaltação da aliança de Deus com o seu povo expressa nas duas palavras fundamentais "hesed" (misericórdia / amor) e "emeth" (verdade / fidelidade). Mozart consegue recriar miraculosamente a magia do texto, as suas ressonâncias espirituais, a sua alegria escondida". Trata-se de uma obra escrita para Voz de Soprano solista, Coro e pequena orquestra, onde o Coro entra no "Glória" final, competindo ao Solista retomar o papel de protagonista para um *Amen* que é quase um enorme *vocaliso* apoiado na ressonância harmónica do Coro.

Aquando do início do confinamento provocado pela pandemia, em 13 de Março de 2020, aconteceu escutar, mais uma vez, esta deliciosa obra, então cantada por um adolescente que incarnava certamente a melhor compreensão da proposta mozarteana. Foi numa atitude de reacção contra o infortúnio que nos assaltava naquele dia, sem sabermos até onde nos iria conduzir, quando a tentação de desespero nos invadia a mente e apertava o coração, que assumi este louvor a Deus, com todas as nações agora "confinadas", como eu, à paredes de um apartamento; um louvor marcado pela esperança de que a *misericórdia* e *fidelidade* de Deus haveriam de triunfar uma vez mais. Assim nasceu esta transcrição para Órgão: nela, a voz solista é representado pelo "Cornet" que entre depois de uma breve Introdução constituída pela própria melodia do canto, [comp. 11], enquanto o Coro, no Glória, é representado pelos registos de "Fundo" [comp. 42]. O *Amen*, confiado ao Solista, é representado novamente pelo "Cornet" [comp. 63-69], onde entra o Coro [comp. 70-71], numa espécie de eco, concluindo com dois acordes.

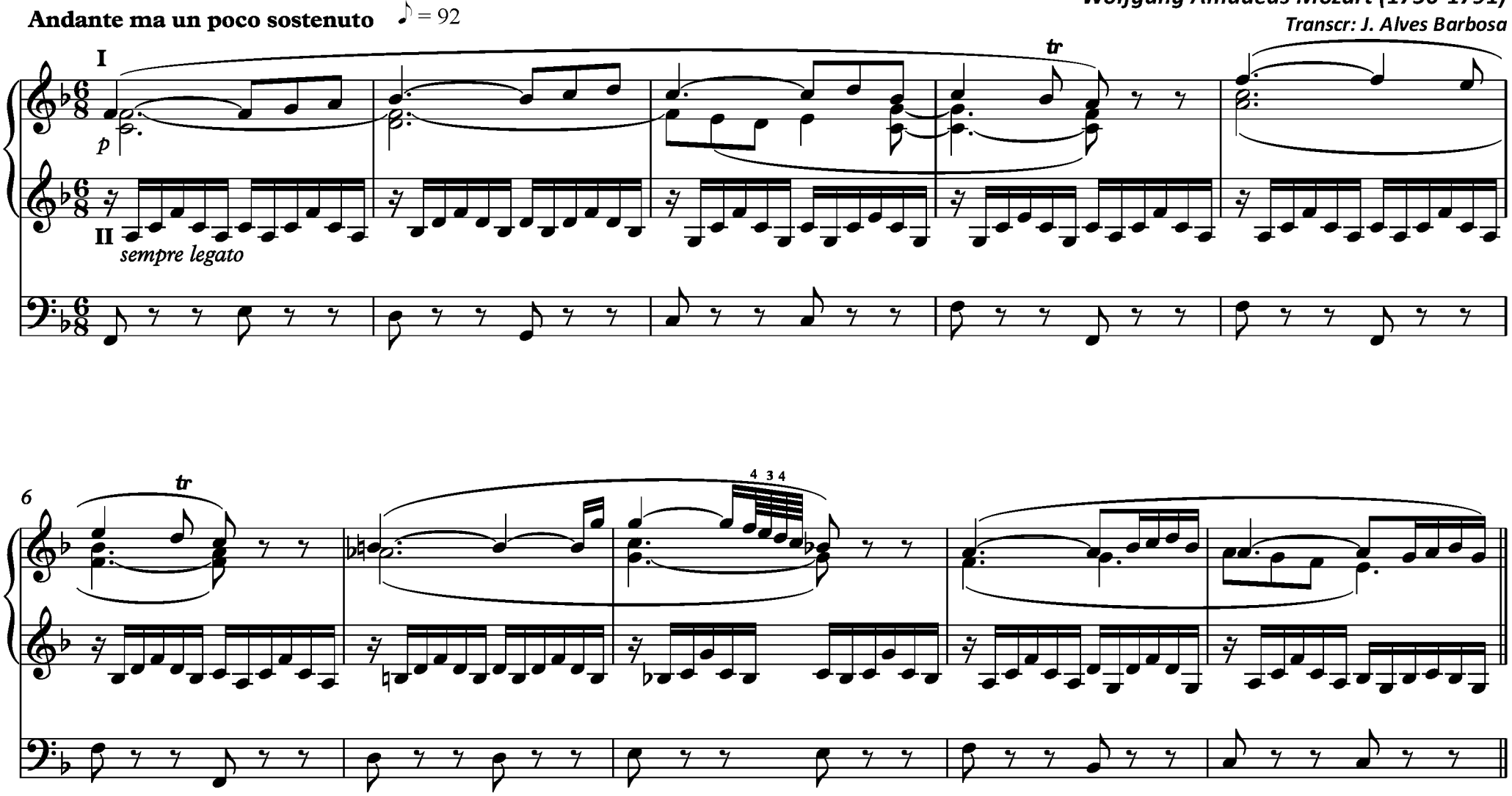
Meadela, 14 de Março de 2020
Jorge Alves Barbosa

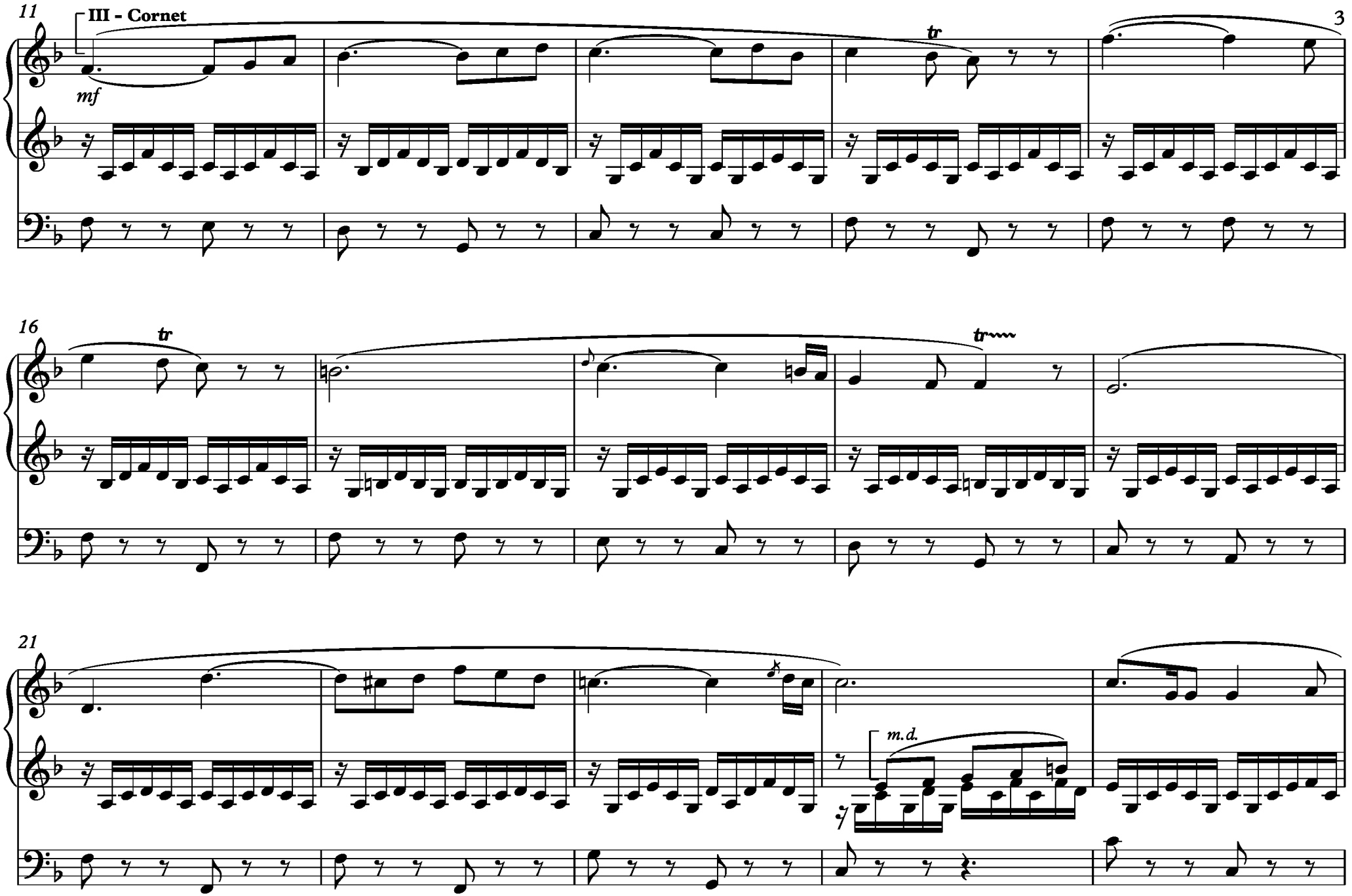
LAUDATE DOMINUM

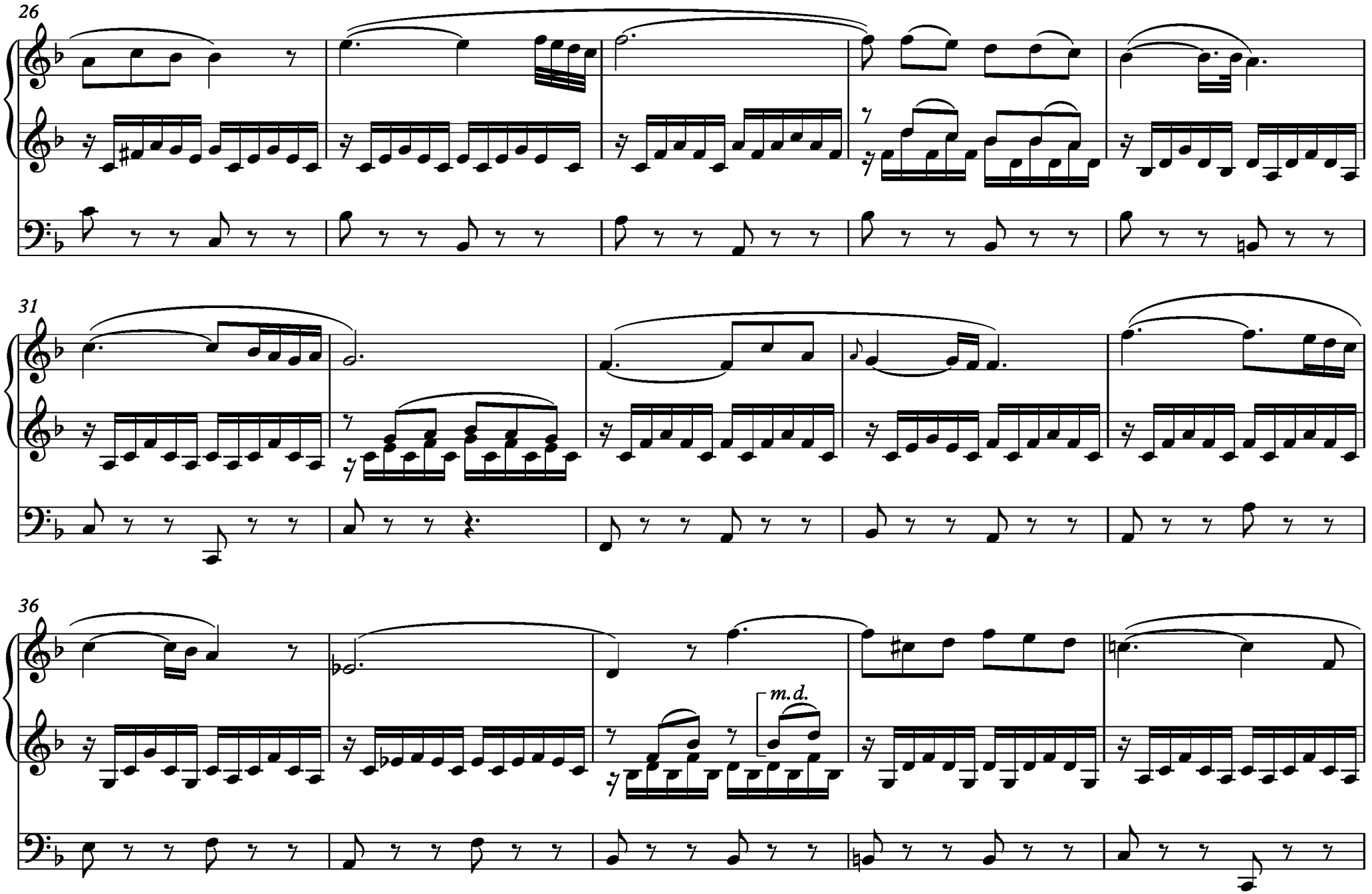
[Vésperas Solenes de um Confessor]

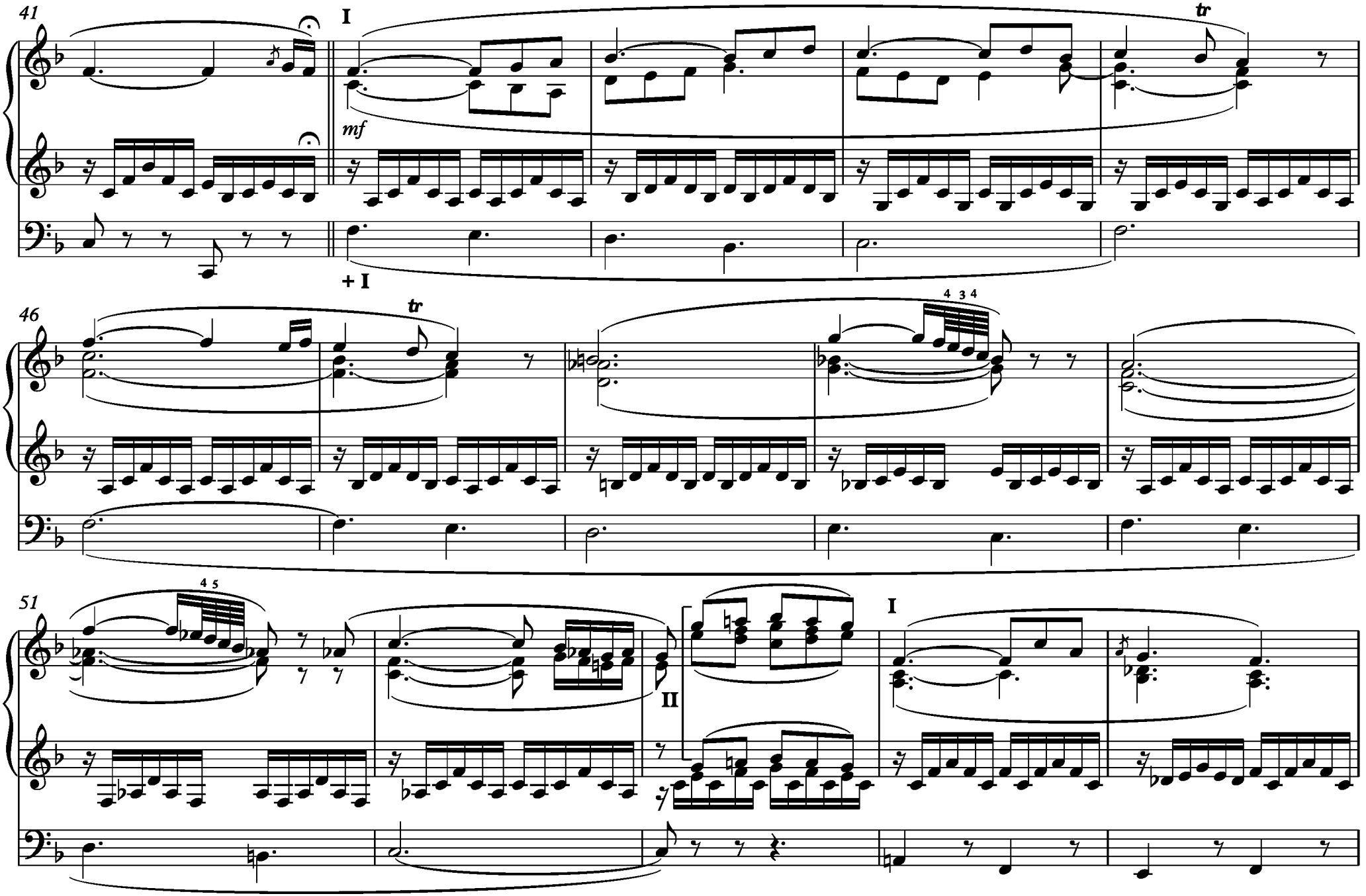
Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

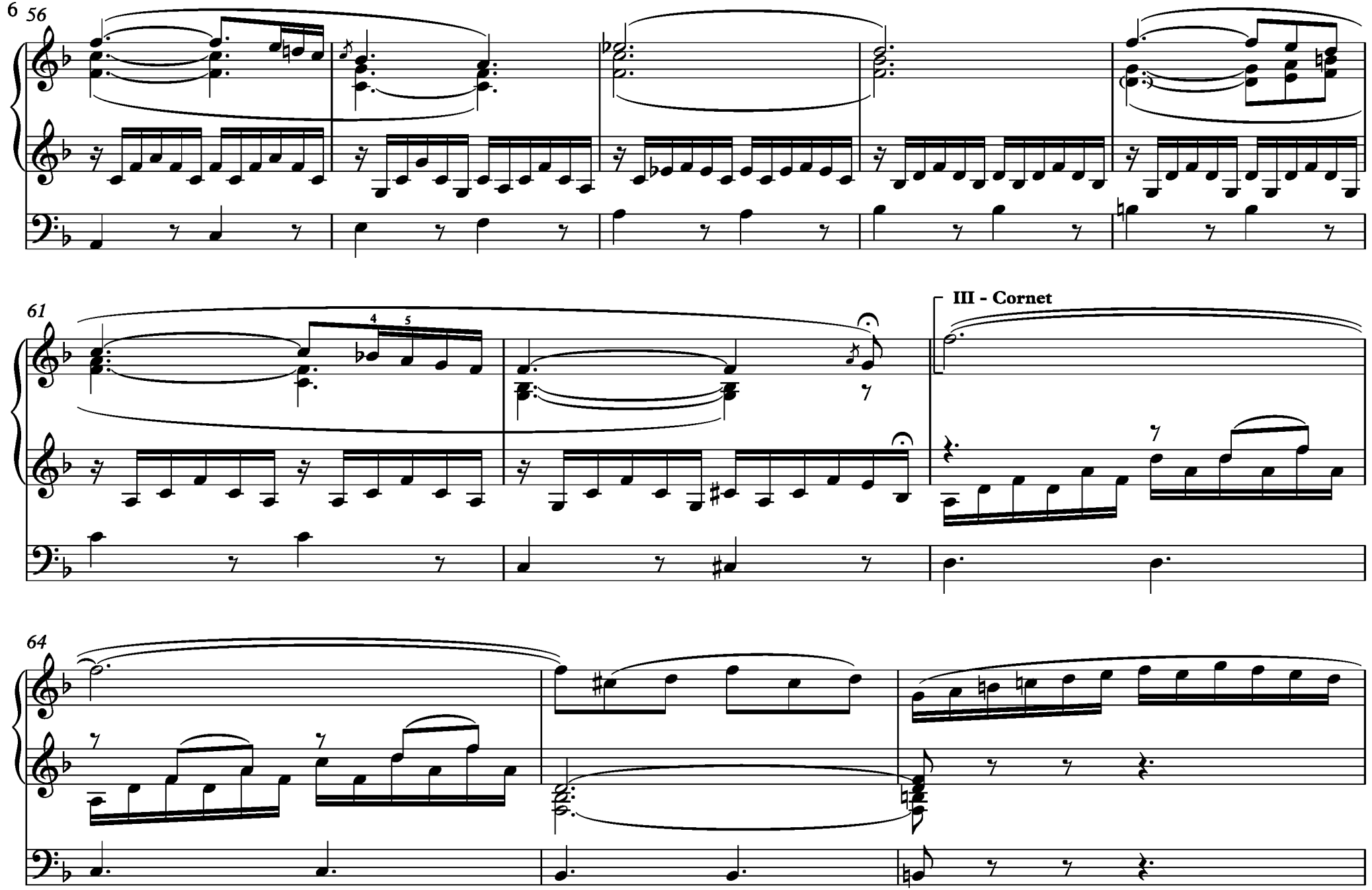
Transcr: J. Alves Barbosa

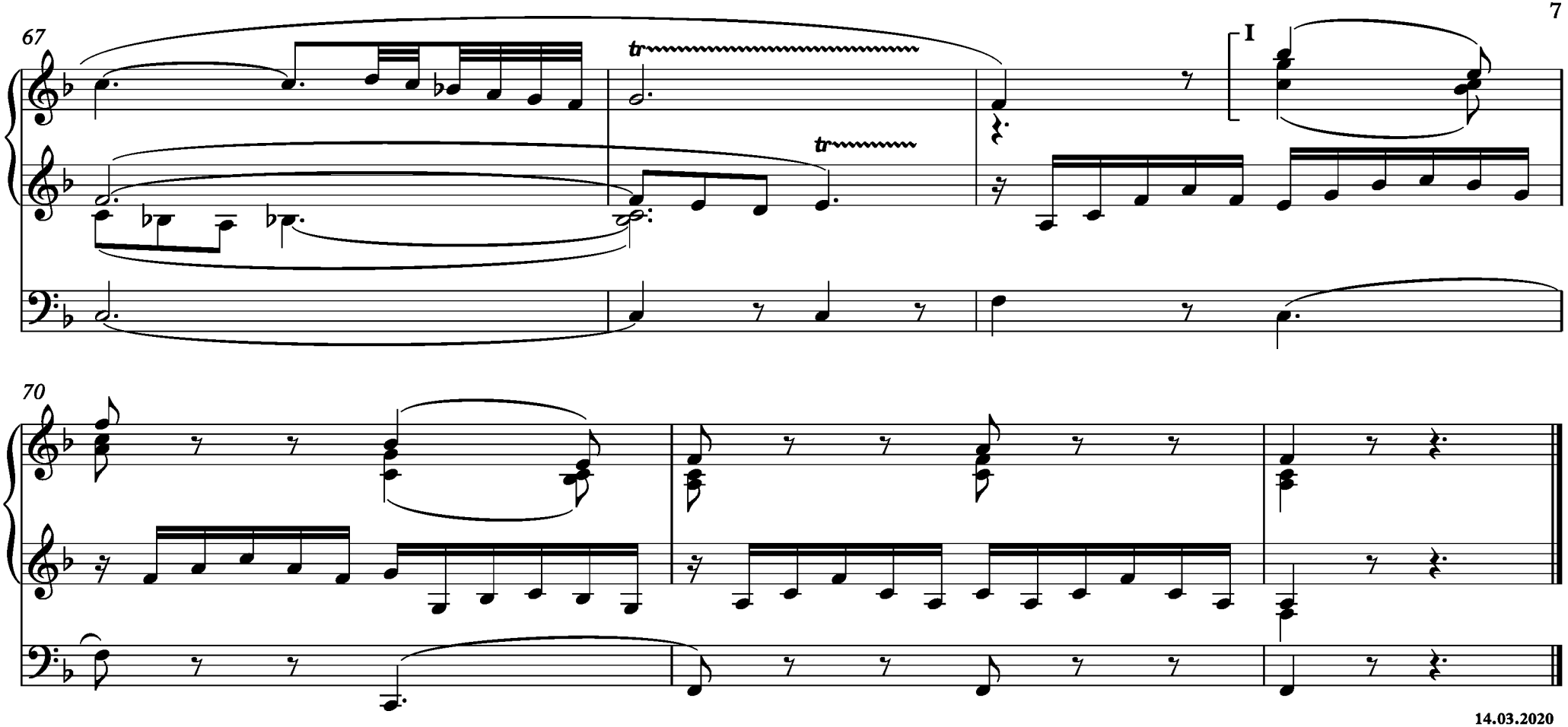



11
III - Cornet
3
mf
tr
16
tr
tr
21
m.d.


26
31
36
m.d.


41
I
mf
tr
+ I
46
tr
4 3 4
51
4 5
II
I


56
61
III - Cornet
64



14.03.2020